

Um tributo aos fregueses de Santo Onofre e Serra do Bouro

Obra aborda a história da união de freguesias e a sua complexa realidade através do percurso de várias pessoas

Fátima Ferreira

O que têm em comum o diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar, Paulo Almeida, o pintor José Bispo e a ex-atleta Eva Vital? Todos eles residem na freguesia de Santo Onofre e Serra do Bouro e

integram o livro "Rostos da União", apresentado a 26 de agosto, na cerimónia dos 94 anos da elevação das Caldas a cidade.

Da autoria da historiadora Joana Tornada e do fotógrafo Carlos Barroso, a obra, editada pela Associação PH e a União de Freguesias, reúne o testemunho de 10 habitantes e representantes de instituições, mostrando um pouco da realidade e singularidade daquela freguesia. "Fizemos investigação, trabalho de campo, entrevistámos, pensámos e refletimos sobre os dados recolhidos e compusemos esta publicação",



Autores do livro, autarcas e alguns dos "rostos" que dele fazem parte

sintetizou Joana Tornada, que, na impossibilidade de estar presente, enviou uma mensagem para ser lida. Ainda de acordo com a historiadora, as entrevistas e a investigação histórica que foi feita "permitiram conhecer a dinâmica da união, da comunidade, o seu percurso e potencial,

timidez e humildade e amor pela terra onde escolheram viver". Esta publicação propõe-se a "despoletar conversas", como escreveu Joana Tornada, mas também a destacar as pessoas, que são o mais importante dos lugares e é para quem "temos de trabalhar", destacou o fotógrafo Car-

Fátima Ferreira

los Barroso, que espera que a obra não pare por aqui e que mais rostos da união possam ser registados. A obra nasceu de uma ideia deste fotógrafo caldense, cujo trabalho foi realçado pelos autarcas.

A apresentação teve lugar no parque de lazer que foi criado entre o Complexo Desportivo e a rotunda do Cencal, no terreno da autarquia disponibilizado para poder acolher o novo Hospital do Oeste. A ideia para a criação deste parque verde partiu de Jorge Varela, para usufruto da população e não poderá ser utilizado para outra finalidade que a construção do equipamento de saúde. O autarca destacou o trabalho de cooperação entre as duas autarquias para a criação daquele espaço de lazer, que funciona também como estrutura de apoio ao complexo desportivo.

Também o presidente da Câmara, Tinta Ferreira, deu nota da importância de haver um espaço alternativo de vivência em comum e deixou a intenção de, caso o novo hospital não venha a ser ali construído, de o valorizar ainda mais. ■